

A influência da administração crônica de alendronato pós procedimento cirúrgico em mandíbulas de ratos. Análise Micro CT

Gonçalves FC, Mascaro BA, Scardueli CR, Oliveira GJLP, Marcantonio RAC

Resumo

Este estudo avaliou, em ratos, a influência da administração crônica de alendronato pós extração de molares inferiores. Foram utilizados 40 ratos randomicamente divididos em 4 grupos de acordo com o medicamento utilizado: CTL - solução salina, ALN - alendronato (1mg/kg/dia), ALN60 - alendronato (1mg/kg/dia)/soro, ALN90 (1mg/kg/dia)/soro. Nos três primeiros grupos medicamentos foram administrados diariamente por 60 dias até o procedimento cirúrgico onde foram extraídos os primeiros molares inferiores, o último grupo o medicamento foi administrado por 90 dias antes da extração. Após a extração os medicamentos foram trocados de acordo com os respectivos grupos por 30 dias, onde os animais foram eutanaziados. As peças foram obtidas e escaneadas em microtomógrafo computadorizado SkyScan. Na região de extração dos molares foi definida uma área de interesse para avaliação do volume ósseo. Para análise estatística foi utilizado o teste paramétrico de one-way Anova complementado pelo teste de Tukey para comparação dos dados entre os grupos. Todos os testes foram aplicados ao nível de significância de 5%. Foi verificado que os animais dos grupos controle ($p < 0.05$), alendronato 60 ($p < 0.01$) apresentaram maiores volumes de tecidos mineralizados do que nos animais do grupo alendronato. A administração crônica de alendronato, dentro da limitação da análise realizada, favoreceram a preservação do volume ósseo pós extração

Palavras-chave: Alendronato, extração dentária, microCT, alvéolo.